**CARCINOMA INVASOR: A FISIOTERAPIA ONCOLÓGICA NO TRATAMENTO PÓS-OPERATÓRIO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS**.

**MOLINA, Juliana Nunes**

**BROD, Marta da Silva**

**CABRERA, Darlene Silveira**

**ZUCHETTO, Michelle**

**julianamolinafisio@gmail.com**

**Ciências da saúde**

**Palavras-chaves:** Mama. Carcinoma. Fisioterapia Oncológica.

1. **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho é o Projeto de TCC do Curso de Fisioterapia da Faculdade Anhanguera do Rio Grande, do ano de 2014. Tendo como objetivo averiguar a eficácia do conjunto de técnicas fisioterapêuticas no tratamento oncológico de mulheres pós-mastectomizadas.

Acreditando, para tanto, na eficácia do tratamento fisioterapêutico pós-mastectomia, buscou-se analisar participantes da Associação de Apoio a Pessoa com Câncer (AAPECAN). Visto que, a principal meta da fisioterapia oncológica é mostrar as pacientes a necessidade de retornar as atividades de vida diária, proporcionando melhor funcionalidade para sua reinserção social.

1. **REFERENCIAL TEÓRICO**

O linfedema é uma complicação crônica representada pelo inchaço do membro superior homolateral pós-cirurgia de carcinoma invasor. Tal deficiência pode ocasionar: a diminuição da Amplitude do Movimento (ADM) no membro acometido, alterações da sensibilidade e processos inflamatórios e infecciosos, sendo diagnosticado no âmbito clínico (BARACHO, 2012).

Como forma de tratamento fisioterapêutico do linfedema a literatura nos apresenta a técnica de Drenagem Linfática Manual (DLM), a qual serve para drenar o excesso de líquido. Outra técnica recorrente é o enfaixamento do membro, para otimizar a pressão empregada nos tecidos (BARACHO, 2012).

Assim como, o alongamento utilizado para minimizar a hipomobilidade dos tecidos moles e ganhar ADM (KISNER E COLBY, 2005) os exercícios cinesioterapêuticos, também, são empregados para o ganho de força muscular. Sendo assim, consideramos que mulheres que tiveram o carcinoma invasor devem participar de atividades físicas (BARACHO, 2012).

1. **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo será de caráter transversal, quantitativo e descritivo (GOLDIM, 2000), na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Anhanguera do Rio Grande com 10 pacientes frequentadoras da AAPECAN RG, que apresentem linfedema e alguma dificuldade funcional em membro superior pós cirurgia.

Sendo desenvolvido, por: palestra informativa; recrutamento das pacientes; assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; avaliação fisioterapêutica; atendimento com 12 sessões individuais (empregas as técnicas de DLM, enfaixamento, alongamento e cinesioterapia).

1. RESULTADOS E DISCUSSÃO

 O projeto será implementado no segundo semestre de 2014.

1. CONSIDERAÇÕES FINAIS

 Acredita-se que o presente projeto seja de grande relevância social para as mulheres que fazem parte do pós-cirúrgico de carcinoma invasor nas glândulas mamárias, conforme conseguimos averiguar na revisão literária.

REFERENCIAS

BARACHO, Elza. **Fisioterapia aplicada á saúde da mulher**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BORGES, Fábio dos Santos. **Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas.** 1º Ed. São Paulo: Editora Phorte, 2006.

KISNER, Carolyn; COLBY, Allen Lynn; **Exercícios terapêuticos fundamentos e técnicas.** 4º Ed. Barueri SP: Manole, 2005.